



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR DOCENTE I

GEOGRAFIA

Data: 18/12/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 15	16 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B		D	E
---	---	--	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.**

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Texto 1

Na realidade, toda palavra comporta duas faces. Ela é determinada tanto pelo fato de que precede de alguém, como pelo fato de que se dirige para alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte. Toda palavra serve de expressão a um em relação ao outro.

Mikhail Bakhtin

No inventário das deficiências que podem ser apontadas como resultados do que já nos habituamos a chamar de “crise do sistema educacional brasileiro”, ocupa lugar privilegiado o baixo nível de desempenho linguístico demonstrado por estudantes na utilização da língua, quer na modalidade oral quer na modalidade escrita. Não falta quem diga que a juventude de hoje não consegue expressar seu pensamento; que, estando a humanidade na “era da comunicação”, há uma incapacidade generalizada de articular um juízo e estruturar linguisticamente uma sentença. E para comprovar tais afirmações, os exemplos são abundantes: as redações de vestibulandos, o vocabulário da gíria jovem, o baixo nível de leitura comprovável facilmente pelas baixas tiragens de nossos jornais, revistas, obras de ficção etc.

Apesar do ranço de muitas dessas afirmações e dos equívocos de algumas explicações, é necessário reconhecer um fracasso da escola e, no interior desta, do ensino de língua portuguesa tal como vem sendo praticado na quase totalidade de nossas aulas.

Reconhecer e mesmo partilhar com os alunos tal fracasso não significa, em absoluto, responsabilizar o professor pelos resultados insatisfatórios de seu ensino. Sabemos e vivemos as condições de trabalho do professor, especialmente do professor de primeiro e segundo graus. Mais ainda, sabemos que a educação “tem muitas vezes sido relegada à inércia administrativa, a professores mal pagos e mal remunerados, a verbas escassas e aplicadas com tal falta de racionalidade que nem mesmo a ‘lógica’ do sistema poderia explicar” (Mello, 1979).

Aceitamos, com a mesma autora citada, a “premissa de que apenas a igualdade social e econômica garante a igualdade de condições para ter acesso aos benefícios educacionais”. Mas acreditamos também que, no interior das contradições que se presentificam na prática efetiva de sala de aula, poderemos buscar um espaço de atuação profissional em que se delineie um fazer agora, na escola que temos, alguma coisa que nos aproxime da escola que queremos, mas que depende de determinantes externos aos limites da ação da e na própria escola.

Nesse sentido, as questões aqui levantadas procuram fugir tanto da receita quanto da denúncia, buscando construir alguma alternativa de ação, apesar dos perigos resultantes da complexidade do tema: ensino da língua materna.

Uma questão prévia: a opção política e a sala de aula

Antes de qualquer consideração específica sobre a atividade de sala de aula, é preciso que se tenha presente que toda e qualquer metodologia de ensino articula uma opção política - que envolve uma teoria de compreensão e interpretação da realidade - com os mecanismos utilizados em sala de aula.

Assim, os conteúdos ensinados, o enfoque que se dá a eles, as estratégias de trabalho com os alunos, a bibliografia utilizada, o sistema de avaliação, o relacionamento com os alunos, tudo corresponderá, nas nossas atividades concretas de sala de aula, ao caminho por que optamos. Em geral, quando se fala em ensino, uma questão prévia - para que ensinamos o que ensinamos?, e sua correlata: para que as crianças aprendem o que aprendem? - é esquecida em benefício de discussões sobre o como ensinar, o quando ensinar, o que ensinar etc. Parece-me, no entanto, que a resposta ao “para que” dará efetivamente as diretrizes básicas das respostas.

[...]

(GERALDI, J.W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2001[1985].)

Texto 2



(QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.)

01. A finalidade da citação de autoria de Mikhail Bakhtin no início do texto 1 é:

- A) explicar o conteúdo e os objetivos do artigo que vem a seguir
- B) indicar elementos do conteúdo e situar a motivação do artigo
- C) dar informações sobre o autor e sua obra para situar o leitor
- D) indicar uma obra que deve ser lida para compreensão do artigo
- E) resumir o pensamento de um autor que será tratado no artigo

02. No fragmento de Mikhail Bakhtin, compreende-se que:

- A) o sentido de um texto, oral ou escrito, está no diálogo entre os participantes da interação
- B) a palavra possui duas faces, pois pode expressar uma verdade ou uma mentira
- C) a mensagem parte do locutor, que lhe dá o sentido, e se dirige ao ouvinte, que a compreende
- D) o enunciado tem um sentido que lhe é inerente, pois não pode ser alterado
- E) a expressão de um em relação ao outro é determinada pela intenção do locutor

03. O enunciador do texto 1 expressa sua crença de que uma educação de qualidade depende principalmente do(a):

- A) esforço dos docentes
- B) atuação de todos
- C) melhoria no linguajar juvenil
- D) empenho dos estudantes
- E) igualdade social e econômica

04. No texto 1, a tese defendida pelo autor parte da constatação da ocorrência do seguinte fato:

- A) a culpabilização do professor pela crise na escola.
- B) a inegável crise no sistema educacional brasileiro.
- C) a grande deficiência linguística dos jovens atualmente.
- D) o fracasso da escola e, em especial, do ensino de língua portuguesa.
- E) o juízo de que articular uma sentença é algo complexo

05. O segundo parágrafo do texto 1 indica, com relação ao anterior, uma:

- A) ideia antagônica
- B) concordância com ressalvas
- C) adesão seguida de desacordo
- D) discordância completa
- E) proposta diferente

06. No segundo parágrafo do texto 1, a palavra “ranço” assume o sentido de:

- A) obsolescência
- B) podridão
- C) modificação
- D) fetidez
- E) vestígio

07. No texto 1 há alguns fragmentos entre aspas. Eles indicam que o enunciador:

- A) delega ao leitor a tarefa de compreender o sentido daquelas palavras
- B) chama a atenção do leitor para sentidos diferentes daqueles trechos
- C) atribui aqueles fragmentos a outros enunciadores
- D) pressupõe que aquelas palavras não foram usados em seu sentido usual
- E) revela sua discordância com relação àqueles fragmentos

08. Uma característica do gênero discursivo *artigo acadêmico* que **não** se observa no texto 1 é:

- A) presença de citações
- B) organização argumentativa
- C) uso da norma padrão
- D) opção pela impessoalidade
- E) defesa de uma tese

09. “Mas acreditamos também que, no interior das contradições que se presentificam na prática efetiva de sala de aula [...]” (*Texto 1, 4º parágrafo*)

O conectivo “mas”, presente no fragmento acima, indica:

- A) alternância com relação ao período seguinte
- B) conclusão da citação prévia
- C) explicação do que se disse antes
- D) restrição ao que foi dito anteriormente
- E) condição para que se realize o fato citado

10. “poderemos buscar um espaço de atuação profissional em que se delineie um fazer agora, na escola que temos, alguma coisa que nos aproxime da escola que queremos [...]” (*Texto 1, 4º parágrafo*)

No fragmento acima, o uso da 1ª pessoa do plural indica a:

- A) inclusão do leitor e dos que partilham da mesma crença
- B) exclusão da comunidade acadêmica e a inclusão de outros sujeitos
- C) estratégia de polidez para evitar a 1ª pessoa do singular
- D) menção à instituição à qual pertence o enunciador
- E) restrição das ideias expressas ao enunciador e ao leitor

11. No 4º parágrafo do texto 1, a palavra “fazer” assume o valor de:

- A) estado
- B) nome
- C) qualificador
- D) conectivo
- E) determinante

12. O texto 1 se propõe a:

- A) denunciar a situação atual do ensino escolar
- B) prescrever novas formas de ensino
- C) promover politicamente o autor
- D) apresentar as soluções para a crise na escola
- E) buscar alternativas para o problema discutido

13. Nos dois últimos parágrafos do texto 1, o enunciador defende que o ensino:

- A) deve centrar-se nos conteúdos e métodos didáticos
- B) requer uma reflexão sobre as estratégias de trabalho
- C) precisa ter como eixo os processos de aprendizagem
- D) remete à compreensão da docência como trabalho
- E) está permeado por decisões de caráter político

14. No texto 2 observa-se uma crítica:

- A) à rebeldia dos estudantes
- B) aos maus professores
- C) aos métodos repetitivos
- D) aos conteúdos escolares
- E) ao ensino da norma culta

15. Entre os textos 1 e 2 há um(a):

- A) propósito temático oposto
- B) posicionamento divergente quanto ao tema
- C) convergência de ideias
- D) coincidência de gênero discursivo
- E) proposição enganosamente semelhante

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. A concepção interacionista do desenvolvimento tem duas importantes correntes teóricas – a elaborada por Piaget e a defendida por Vygotsky. Eles procuram compreender, em seus estudos, a gênese e a evolução do conhecimento humano e concebem a criança como um ser ativo e atento, capaz de observar e construir hipóteses sobre o ambiente onde vivem e com o qual interagem. Mas, embora convergentes em muitas questões, Vygotsky e Piaget divergem basicamente quanto ao seguinte aspecto/conceito:

- A) o organismo e o meio exercem ação recíproca
- B) a construção do conhecimento procede do individual para o social
- C) a aquisição do conhecimento é um processo que se realiza durante toda a vida
- D) a importância do fator humano presente no ambiente
- E) a maturidade orgânica cria condições para que a aprendizagem se dê

17. As tendências pedagógicas no Brasil trazem consigo a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais. Essas tendências, na maioria dos casos, não aparecem em sua forma pura, e, sim, com características particulares, mesclando aspectos de diferentes linhas pedagógicas. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, identifica-se, na tradição pedagógica brasileira, a presença de quatro grandes tendências. São elas:

- A) renovada, moderna, com preocupação política e com preocupação social
- B) moderna, tecnicista, revolucionária e com preocupações políticas
- C) tradicional, renovada, tecnicista e com preocupações sociopolíticas
- D) conservadora, moderna, revolucionária e com preocupação social
- E) tecnicista, revolucionária, moderna e com preocupação étnica

18. José Carlos é professor de Ensino Médio numa Escola Estadual. Participando da reunião mensal de avaliação na escola, apresentou os resultados da avaliação de seus alunos, e justificou o baixo rendimento da turma dizendo que era muito exigente e que seus alunos não estudavam o suficiente para conseguirem notas altas. Procurou demonstrar a excelência de seu trabalho, alegando, até, que ele não nivelaria a turma por baixo, nem reformularia a relação de conteúdos de sua disciplina, porque, se os alunos quisessem progredir na vida escolar, teriam de demonstrá-lo nas notas das avaliações. O exemplo citado retrata o posicionamento de um educador que faz uso, apenas, da avaliação denominada:

- A) diagnóstica
- B) democrática
- C) qualitativa
- D) classificatória
- E) processual

19. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a avaliação é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. O ato de avaliar se faz através de três variáveis – juízo de valor; dados relevantes da aprendizagem e tomada de decisão. Em relação à terceira variável, ela pode ser definida como a fase do/da:

- A) processo comparativo entre o objeto a ser avaliado e um determinado padrão de julgamento
- B) aspecto qualitativo do objeto a ser avaliado
- C) observação da qualidade da aprendizagem do aluno, tendo em vista a continuidade da escolaridade sem fracassos
- D) processo comparativo entre o objeto a ser avaliado e um determinado padrão de julgamento
- E) resolução sobre a aprendizagem satisfatória ou insatisfatória

20. Uma das ações pedagógicas mais importantes do professor é a seleção dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Essa seleção deve ocorrer de forma sistemática e criteriosa, contribuindo para que as experiências de ensino/aprendizagem sejam significativas, levando o aluno a criar hipóteses, a fazer perguntas, e a encontrar a solução para os problemas apresentados nas diferentes disciplinas. A partir dessa concepção, o professor deve proceder ao processo de seleção de conteúdos, considerando determinados critérios.

Nesse contexto, analise os critérios citados abaixo.

- I- memorização
- II- utilidade
- III- significação
- IV- flexibilidade
- V- contextualização

Dentre os critérios apresentados, aqueles que devem nortear a seleção de conteúdos são os de números:

- A) II, III, IV, V
- B) I, II, III, V
- C) I, III, IV, V
- D) I, II, III, IV
- E) I, II, IV, V

21. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, artigo 26, o currículo do Ensino Médio deve observar a base nacional comum complementada por uma parte diversificada, de acordo com as características da sociedade atendida. No artigo 36, a LDB complementa o disposto, estabelecendo diretrizes para o Ensino Médio. Nesse contexto, considere as exigências listadas abaixo:

- I- introdução e domínio de conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania
- II- Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, tendo caráter facultativo nos cursos noturnos
- III- inclusão de uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, a partir da 5ª série do ensino fundamental, de acordo com a comunidade escolar
- IV- ensino de Arte como componente curricular facultativo, nos diversos níveis da Educação Básica – infantil, fundamental e média
- V- adoção de metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes

De acordo com a LDB, devem ser observadas, no currículo do Ensino Médio, as exigências de números:

- A) I, II, III, IV
- B) II, III, IV, V
- C) I, III, IV, V
- D) I, II, III, V
- E) I, II, IV, V

22. A produção teórica de Vygotsky e de seus colaboradores tem subsidiado as teorias críticas na educação brasileira, em especial, no que diz respeito à concepção de conhecimento. Nessa perspectiva, o conhecimento resulta da relação dos homens entre si e com:

- A) os meios de comunicação de massa
- B) os saberes científicos, mediatizados pelas instituições de ensino
- C) o mundo, independentemente do tempo e do lugar
- D) os conhecimentos disciplinares, mediatizados pelas instituições de ensino
- E) o mundo, mediatizado pela linguagem

23. Considere os objetivos apresentados abaixo.

- I- conhecimento das formas contemporâneas de linguagem
- II- domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna
- III- qualificação técnica para a entrada no mercado de trabalho
- IV- domínio dos conhecimentos de Filosofia necessários ao exercício da cidadania
- V- domínio dos conhecimentos de Sociologia necessários ao exercício da cidadania

A Revista Época de 19/10/2011 apresentou, como matéria de capa, a realização do ENEM 2011, que aconteceria alguns dias depois. “A prova de fogo do ENEM”, assim foi chamada a reportagem. Dentre muitas outras considerações, a matéria diz que “a edição 2001 do exame bate recorde no número de inscritos e tem o desafio de consolidá-lo como a principal porta de entrada para o ensino superior.” Um dos objetivos do ENEM é democratizar o acesso ao ensino superior, pois a universidade ainda é um privilégio no Brasil. Mas, para que esse acesso se torne realidade, as Escolas Estaduais de Ensino Médio regular precisam construir um currículo tal que, ao fim do Ensino Médio, os alunos demonstrem ter alcançado os objetivos de números:

- A) I, II, III, IV
- B) I, II, III, V
- C) I, II, IV, V
- D) II, III, IV, V
- E) I, III, IV, V

24. Leia a tirinha abaixo.



Jornal O Globo - 05/11/2011

Na sociedade contemporânea, hoje denominada da informação e do conhecimento, pensar o papel da escola é refletir sobre a sua função mediadora face a todas as influências plurais que as diferentes culturas exercem de forma permanente sobre as novas gerações. Nesse sentido, pensar a educação escolar implica compreender a escola, prioritariamente, como:

- A) espaço de reconstrução da cultura feita em razão das próprias condições e do contexto nos quais a escolarização está acontecendo
- B) transmissora da cultura dominante que corresponde à visão de determinados grupos sociais
- C) espaço de preparação do homem para o exercício de funções produtivas nas empresas
- D) formadora de mão de obra para os setores produtivos
- E) espaço que visa à preparação do indivíduo para a universidade

25. A Lei nº 9394/96 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional) contém um capítulo (V) sobre a Educação Especial, inteiramente dedicado às questões relativas aos educandos portadores de necessidades especiais. E desde então, para efeitos dessa Lei, a Educação Especial é entendida como:

- A) Nível de educação escolar oferecida obrigatoriamente na rede especial de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.
- B) Modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede especial de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.
- C) Modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.
- D) Nível de educação escolar oferecida preferencialmente na rede especial de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.
- E) Nível de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades especiais.

26. A implementação do Projeto Político- Pedagógico é uma das condições para que se afirme a identidade da escola como espaço necessário à construção e ao exercício da cidadania. Segundo Vera Candau, a questão da cidadania deve ser vista, não só como um tema formal estabelecido pela LDB 9394/96, mas a partir de uma abordagem que concebe a cidadania como uma prática social cotidiana, numa perspectiva de um projeto diferente de sociedade e de humanidade. Sabe-se que o currículo é parte fundamental do PPP e que deve contemplar a formação da identidade cultural do aluno. Nesse contexto, considere as diretrizes listadas abaixo.

- I- considerar essencialmente a cultura erudita, o saber sistematizado, objetivo e neutro
 - II- promover narrativas sobre o outro numa ótica universalista
 - III- valorizar a razão sociológica e antropológica na qual a ênfase é posta na diversidade cultural do universo da população escolarizada
 - IV- tratar as diferenças e as identidades sociais e culturais como processos dinâmicos em permanente construção
 - V- considerar todas as culturas como igualmente válidas e legítimas
- São diretrizes a serem consideradas na construção do currículo as de números:

- A) I, II, III, IV
- B) I, II, III, V
- C) I, II, IV, V
- D) I, III, IV, V
- E) II, III, IV, V

27. Nos termos do Art. 53 da Lei nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, considera-se que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes direitos, dentre os quais **não** se inclui:

- A) direito de habilitação profissional para o adolescente, com garantia do primeiro emprego
- B) direito de ser respeitado por seus educadores
- C) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência
- D) igualdade de condições para o acesso à escola e sua permanência nela
- E) direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer a instâncias escolares superiores

28. “A Educação de Jovens e Adultos (EJA) será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria.” A Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 não só assegura a oferta de oportunidade escolar à população de jovens e adultos fora da idade regular, como estabelece a necessidade de uma abordagem pedagógica diferenciada para os alunos da EJA, e prevê a possibilidade de certificação em exames supletivos aos maiores de:

- A) dezoito anos, a fim de concluírem o Ensino Fundamental; e maiores de vinte e quatro anos para a conclusão do Ensino Médio
- B) quinze anos, a fim de concluírem o Ensino Fundamental; e maiores de dezoito anos para a conclusão do Ensino Médio
- C) vinte e um anos, a fim de concluírem o Ensino Médio; e maiores de dezoito anos para a conclusão do Ensino Fundamental
- D) vinte e um anos, a fim de concluírem concomitantemente o Ensino Fundamental e o Ensino Médio;
- E) dezoito anos, a fim de concluírem o Ensino Fundamental; e maiores de vinte e um anos para a conclusão do Ensino Médio

29. Ao avaliar seus alunos, os professores estão avaliando a si mesmos, embora a maioria não tenha consciência disso. Ensino e aprendizagem são indissociáveis, e a avaliação é intrínseca ao processo de ensino. A avaliação daqueles a quem se propôs ensinar algo também traz informações sobre como se procurou ensinar esse “algo”.

Para Luckesi(2008), numa pedagogia preocupada com a transformação, o exercício da avaliação não poderá ser “nem piedoso”, nem “durão” – deverá ser adequado. Nesse contexto, considere os aspectos apresentados abaixo.

- I- visão de totalidade sobre os dados relevantes
- II- relação democrática entre professor e aluno
- III- posterior tomada de decisão
- IV- julgamento qualitativo da ação em função do aprimoramento da própria ação
- V- classificação definitiva dos educandos por meio de testes e provas

O processo de avaliação escolar deve implicar os aspectos de números:

- A) I, II, IV, V
- B) I, II, III, IV
- C) I, II, III, V
- D) II, III, IV, V
- E) I, III, IV, V

30. O diretor de uma escola de Ensino Médio convoca professores e funcionários para participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico. Ele explica que o envolvimento de todos no processo significa que serão compartilhadas as decisões acerca do “quê fazer”, do “como fazer” e de em qual direção a escola quer caminhar. A participação da comunidade escolar na construção do projeto, compartilhando o processo de decisão, indica que a gestão escolar é democrática e participativa, e concebe o planejamento pedagógico como um processo:

- A) técnico
- B) tático
- C) administrativo
- D) político
- E) estratégico

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia as reportagens a seguir.

BEBÊ DE PROVETA

A professora Hildete Pereira de Melo, do Fórum Feminista do Rio, diz que o último censo mostra que “as mulheres não aceitam mais a maternidade como destino!”.

É que, desde os anos de 1980, a taxa de fecundidade cai à medida que a escolaridade sobe.

Para ela, com a taxa caindo, “a tendência é que a sociedade brasileira pague para as mulheres terem filho. Ou nasceremos de proveta?”

Ancelmo Gois, Jornal O GLOBO, 21 de novembro de 2011

UM NOVO DESEJO

(...) Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2009, 17% dos lares brasileiros eram formados por lares sem filhos. Em 2004, esse quadro era representado por 14,6% das famílias. (...) Para a antropóloga Paula Pinto e Silva, da consultoria Pletora, professora da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), o que chama a atenção é justamente a ausência de culpa entre as mulheres que optaram por esse caminho. “Elas justificam a escolha por focar na realização individual”, diz Paula. “Não é apenas uma troca pela carreira, como muita gente acredita, mas uma escolha por um estilo de vida que não inclui filhos”.

Daniela Diniz, Revista Você S/A, Edição especial nº 15, novembro de 2011.

31. As reportagens anteriores destacam uma tendência confirmada pela teoria demográfica e sua respectiva defesa, qual seja:

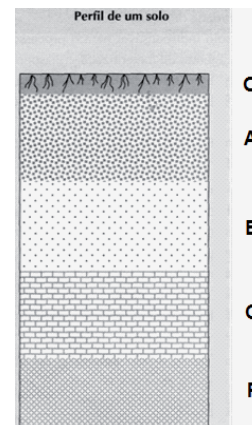
- A) Malthusiana – os investimentos em educação são fundamentais para as condições de trabalho e melhoria dos indicadores sociais.
- B) Neomalthusiana – quanto maior a escolaridade e a qualidade de vida da mulher, menores tendem a ser o número de filhos e as taxas de fecundidade e mortalidade infantil.
- C) Ecomalthusiana – evitar desperdício em serviços sociais e aumentar os investimentos destinados ao setor produtivo para viabilizar a geração de empregos.
- D) Reformista – à medida que as famílias melhoram sua condição de vida, permitindo uma diversificação dos projetos pessoais de seus membros, elas tendem a ter menos filhos.
- E) Preservacionista – à medida que ocorre um rígido controle do crescimento populacional e do crescimento econômico os problemas socioambientais serão solucionados.

32. A geografia e ciências afins consideram solo a parte natural e integrada à paisagem que dá suporte às plantas que nele se desenvolvem. Definem ainda solo como um meio natural no qual o homem cultiva plantas, interessando-se pelas características ligadas à produção agrícola.

Ao processo que origina os solos e seus horizontes dá-se o nome de:

- A) orogênese
- B) pedogênese
- C) epirogênese
- D) intemperismo
- E) partogênese

33. Considere o perfil de solo mostrado a seguir.



Fonte: <http://sites.google.com/site/geologiaebiologia/zonas-de-vertente/perfil-do-solo>

O horizonte B é aquele que apresenta entre suas características:

- A) a predominância de matéria orgânica em sua composição
- B) o acúmulo de húmus em conjunto com o material mineral
- C) a máxima remoção de materiais como argila e/ou óxidos de ferro
- D) a presença abundante de material inconsolidado de rocha alterada
- E) a concentração de materiais removidos de outros horizontes

34. Criadas por lei aprovada no Congresso Nacional em 1973, são definidas como “um conjunto de municípios contíguos e integrados socioeconomicamente a uma cidade central, com serviços públicos e infraestrutura comum”.

A Lei de 1973 refere-se à criação das:

- A) redes urbanas
- B) hierarquias urbanas
- C) regiões metropolitanas
- D) conurbações
- E) Leis de Zoneamento

35. “O QUE É UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO?”

É uma área de proteção ambiental. As unidades de conservação (UCs) são legalmente instituídas pelo poder público, nas suas três esferas (municipal, estadual e federal). Elas são reguladas pela Lei no. 9.985, de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Estão divididas em dois grupos: as de **proteção integral** e as de **uso sustentável**”.

http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/unid/

As Unidades de Conservação são áreas de preservação agrupadas conforme a restrição do uso. As unidades classificadas como restrição total são denominadas **Unidades de Proteção Integral**; aquelas cujo nível de restrição é menor e que têm uso voltado ao desenvolvimento cultural, educacional e recreacional são denominadas **Unidades de Uso Sustentável**.

A alternativa que apresenta respectivamente uma Unidade de Proteção Integral e uma Unidade de Uso Sustentável é:

- A) Reserva Biológica e Reserva Extrativista
- B) Reserva de Fauna e Monumento Natural
- C) Área de Relevante Interesse Ecológico e Estação Ecológica
- D) Área de Proteção Ambiental e Floresta Nacional
- E) Parque Nacional e Refúgio de Vida Silvestre

36. Coréia do Sul, Taiwan, Hong Kong e Cingapura, desde os anos 1980, ficaram conhecidos como Tigres Asiáticos graças ao forte empenho na busca de novos mercados no exterior, o que levou suas economias a crescer, em média, 7,4% ao ano. O Estado teve um papel fundamental no planejamento estratégico para estimular a industrialização e as exportações.

A Coréia do Sul destaca-se por ser o país mais industrializado dos Tigres Asiáticos. Sua economia é controlada por redes de grandes empresas, denominadas:

- A) zaibatsus
- B) keiretsus
- C) won
- D) daegu
- E) chaebols

37. O Plano Real, lançado em março de 1994, surgiu depois de vários pacotes econômicos malsucedidos. O Plano se baseava na paridade entre a nova moeda brasileira e o dólar estadunidense, com cotação de R\$ 1,00 = US\$ 1,00.



Fonte: <http://jornale.com.br/mirian/?p=4777>

Para controlar o câmbio, o governo adotou algumas medidas, tais como:

- A) diminuir as reservas de dólar
- B) dificultar a entrada do capital especulativo
- C) aumentar a inflação
- D) elevar as taxas de juros
- E) estimular o crescimento do PIB

38. As tentativas de integração econômica da América Latina remontam a 1960 quando, sob a inspiração do Tratado de Roma, foi constituída a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Alalc). Porém, o fracasso da Alalc foi reconhecido em 1980, com a assinatura do Tratado de Montevidéu, que a substituiu:

- A) pelo Mercado Comum Centro-Americano (MCCA)
- B) pela Comunidade Andina
- C) pela Associação Latino-Americana de Desenvolvimento e Integração (Aladi)
- D) pelo Mercado Comum do Sul (Mercosul)
- E) pela Área de Livre Comércio das Américas (Alca)

39. Leia a manchete a seguir.

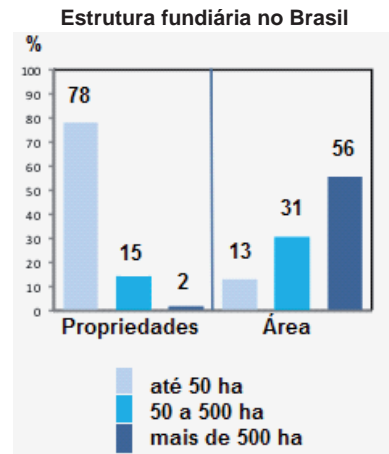
BRASILEIROS TROCAM CAPITALS POR CIDADES MÉDIAS

Fonte: O Estado de São Paulo, 06/12/2002

A tendência atual de crescimento acelerado das cidades médias está relacionada principalmente:

- A) à descentralização das decisões, especialmente de ordem econômica, das grandes cidades como Rio de Janeiro e São Paulo
- B) ao fenômeno de interiorização do crescimento econômico do país, promovido pela desconcentração da atividade industrial
- C) à transferência das sedes de grandes empresas nacionais e estrangeiras das principais metrópoles nacionais para as cidades médias
- D) ao decréscimo dos movimentos migratórios para as grandes cidades, fato que vem desencadeando uma carência, nessas cidades, de mão de obra
- E) à presença de serviços de transportes e de comunicação mais bem estruturados e dinâmicos nas cidades médias se comparados aos das grandes cidades

40. Observe os gráficos a seguir.

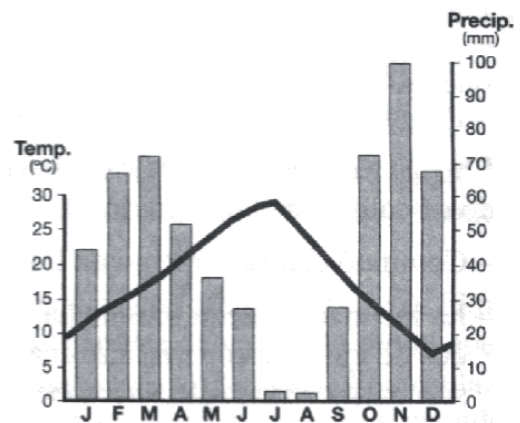


Fonte: IBGE, 2006

O processo que ocorre no campo brasileiro e está representado nos gráficos acima, e a sua principal causa são, respectivamente:

- A) modernização agrícola e complexos agroindustriais
- B) reforma agrária e predomínio dos latifúndios por extensão
- C) valorização dos cultivos de exportação e êxodo rural
- D) concentração fundiária e expropriação da terra
- E) elevação da produtividade agrícola e mecanização das lavouras

41. Observe o climograma abaixo.



Uma formação vegetal que está associada ao tipo climático representado pelo gráfico acima é:

- A) maqui
- B) savana
- C) estepe
- D) tundra
- E) taiga

42. “A projeção cartográfica corresponde a um conjunto de métodos empregados e relações matemáticas para representar a superfície terrestre sobre um plano, onde cada ponto deste plano corresponde a um ponto na superfície de referência. A representação de uma superfície curva, no caso a Terra, sobre um plano, gera distorções, já que não é possível representar uma superfície esférica em uma superfície plana sem causar “extensões” ou “contrações” da superfície original.”

Fonte: <http://www.professores.uff.br/cristiane/Estudodirigido/Cartografia.htm>

Uma das características da projeção cônica é:

- A) a linha do equador é a única coordenada que mantém a dimensão original
- B) a distorção é maior quanto mais perto da linha do equador
- C) a área do globo melhor representada é a região temperada
- D) a derivação dessa projeção é muito utilizada para a navegação aérea
- E) as regiões de altas latitudes praticamente não são representadas

43. Leia a reportagem abaixo.

BALBINA, A HIDRELÉTRICA DO CAOS

Difícilmente haverá no planeta um monumento à estupidez como a Usina Hidrelétrica de Balbina. Idealizada na ditadura militar e inaugurada em 1989, ela custou, na época, US\$ 1 bilhão. Inundou 2,6 mil quilômetros quadrados de riquíssimas florestas nativas, criando um dos maiores lagos artificiais do mundo. Os milhões de árvores que tiveram suas raízes submersas não foram retirados e transformados em madeira produtiva – estão lá apodrecendo.

Os erros começaram pela escolha do local – uma área extremamente plana, 180 quilômetros ao norte de Manaus. Na planície, as águas se espalharam, rasas, por uma área imensa; há grandes trechos que podem ser percorridos com água na cintura, às vezes com a profundidade suficiente apenas para molhar os pés. A disparidade entre a área inundada e a capacidade de produção de energia é imensa.

Fonte: www.estadao.com.br

A Usina Hidrelétrica de Balbina, localizada no estado do Amazonas, ficou conhecida por vários fatos negativos durante e após a sua instalação, dentre os quais pode ser destacado:

- A) o processo de elevação do pH das águas fluviais, em função do apodrecimento de árvores que ficaram submersas
- B) a inundação de uma parte significativa das terras indígenas da reserva Yanomâmi, levando à remoção das tribos
- C) o conflito com garimpeiros estabelecidos na região, o que gerou atrasos substanciais no início de sua operação
- D) a mudança no regime de chuvas da região, com aumento na duração e na intensidade das precipitações
- E) a insuficiência de sua capacidade geradora de energia frente ao crescimento populacional e industrial de Manaus

44. Durante o século XIX, um pesquisador desenvolveu o trabalho denominado Antropogeografia, que se tornou um estudo clássico para a Geografia. As ideias desse pesquisador levavam em conta os efeitos recíprocos entre o homem e seu ambiente, onde o homem teria um duplo posicionamento: ativo, na medida em que transforma, através de seu trabalho, a superfície terrestre, e passivo, na sua dependência das condições naturais, que seu espaço vital lhe impõe. Esse pesquisador é:

- A) Alexander Humboldt
- B) Paul Vidal de La Blache
- C) Friedrich Ratzel
- D) Karl Ritter
- E) Yves Lacoste

45. “Já vai longe o tempo em que o Turismo era simplesmente sinônimo de ‘fazer excursão ou viagem interessantes’. Hoje, mais do que uma sofisticada atividade de prestação de serviços, o Turismo é um meganegócio que responde por 10% do PIB mundial (aproximadamente US\$ 4 trilhões), gera 200 milhões de empregos e atinge outras centenas de milhões de pessoas, estendendo seu impacto também à área social, política e cultural.”

Fonte: <http://www.revistaturismo.com.br/negocios/meganegocio.htm>

Um fato que caracteriza o turismo internacional no mundo, nos dias de hoje, é:

- A) o avanço tecnológico da indústria aeronáutica, apesar de os preços das passagens aéreas continuarem elevados
- B) o amplo crescimento do público que viaja para lazer, em praticamente todas as regiões e países do mundo
- C) a disposição de viajar em períodos de férias, devido à diminuição do tempo livre ao longo do ano, de forma geral
- D) a concentração de suas atividades em poucas regiões que apresentam melhor infraestrutura para receber viajantes
- E) o pequeno desenvolvimento de empresas prestadoras de serviços que organizam viagens de férias e lazer

46. Observe a figura abaixo.



Fonte: <http://contextopolitico.blogspot.com/2009/10/israel-criacao-do-estados-de-israel.html> (Adaptado)

Considerando o mapa de Israel representado acima, os territórios identificados pelos números 1, 2 e 3 são, respectivamente, :

- A) Cisjordânia, Golã e Faixa de Gaza
- B) Golã, Cisjordânia e Faixa de Gaza
- C) Faixa de Gaza, Golã e Cisjordânia
- D) Faixa de Gaza, Cisjordânia e Golã
- E) Cisjordânia, Faixa de Gaza e Golã

47. Leia o texto abaixo.

“A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, criada em 1959, foi uma forma de intervenção do Estado no Nordeste, com o objetivo de promover e coordenar o desenvolvimento da região. Sua instituição envolveu, antes de mais nada, a definição do espaço que seria compreendido como Nordeste e passaria a ser objeto da ação governamental.

A criação da Sudene resultou da percepção de que crescia a diferença entre o Nordeste e o Centro-Sul do Brasil. Tornava-se necessário, assim, haver uma intervenção direta na região, guiada pelo planejamento, entendido como único caminho para o desenvolvimento.

Mas, a Sudene falhou. O número de empregos criado foi insuficiente para resolver os problemas estruturais da região, os padrões de miséria foram mantidos, e as migrações não cessaram. Em termos de concentração de renda, nada mudou.”

Fonte: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Economia/Sudene> (adaptado)

Do ponto de vista geográfico, a Sudene norteou suas ações a partir:

- A) da distribuição de lotes de terra a pequenos agricultores no sertão, com o incentivo à criação de cooperativas para a obtenção de insumos básicos e para a organização da comercialização da produção
- B) da teoria dos polos de desenvolvimento, segundo a qual o desenvolvimento regional podia ser induzido por meio da implantação de estruturas produtivas modernas em pontos determinados do espaço
- C) do financiamento de crédito para a abertura de unidades industriais de pequeno porte, preferencialmente em regiões de baixa dinâmica econômica no sertão e no agreste, para atender ao mercado interno
- D) de projetos de desenvolvimento turístico litorâneo na subregião da Zona da Mata, notadamente nas grandes capitais nordestinas, privilegiando a entrada de divisas oriundas de público externo
- E) da implantação de infraestrutura de energia e de transportes, com o intuito de atrair investimentos internacionais, em função de vantagens locais, determinantes para a diminuição de custos de produção

48. O comércio internacional está estruturado em torno de grandes polos, abrangendo tanto países ricos como nações pobres. A análise dos eixos principais do comércio mundial revela que:

- A) a Europa Ocidental é o maior polo comercial do mundo, com um intercâmbio multidirecional, apesar de mais da metade de suas trocas estarem dirigidas para a Ásia e a América Anglo-Saxônica
- B) o Japão atualmente direciona cerca de um terço de seu comércio de produtos industrializados para países africanos e latino-americanos, devido à perda de seu poder de concorrência no mercado asiático para a China
- C) a Ásia apresenta um pequeno intercâmbio internacional, privilegiando as trocas dentro do próprio continente, em função de sua baixa inserção nos exigentes mercados europeu e anglo-saxônico
- D) a América Latina apresenta os maiores índices de crescimento no comércio mundial, resultado das ações do Mercosul e das recentes parcerias com nações africanas e do Oriente Médio, em especial
- E) a América Anglo-Saxônica, em decorrência de recentes crises econômicas, busca a retomada de seu crescimento comercial com a criação da ALCA, apesar de ainda se manter como maior polo comercial do mundo

49. Observe a figura abaixo, que representa o zoneamento agropecuário nos Estados Unidos.

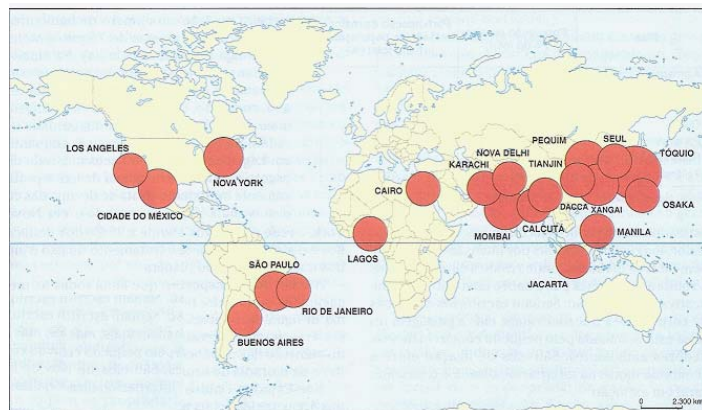


Fonte: www.mackenzie.br

As áreas identificadas com os números 3 e 6 correspondem, respectivamente, à produção de:

- A) leite e milho
- B) fruticultura irrigada e laranja
- C) pecuária extensiva e tabaco
- D) soja e suínos
- E) trigo e algodão

50. Observe a figura abaixo, onde estão representadas as megacidades no mundo.



Fonte: MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. Projeto de Ensino de Geografia. Natureza, Tecnologias, Sociedades.

Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2005, p.153

O conceito de megacidades está relacionado diretamente:

- A) às grandes aglomerações urbanas com mais de 10 milhões de habitantes
- B) aos nós das redes mundiais de transporte, comunicação e informação
- C) aos maiores centros produtivos mundiais da Terceira Revolução Industrial
- D) às cidades que apresentam os maiores índices de crescimento populacional
- E) aos ambientes urbanos com elevada degradação dos recursos naturais